

Vamos abrir as nossas Bíblias no quinto capítulo do evangelho de João.

João acabou de registrar no quarto capítulo o ministério de Jesus na Galiléia, quando Ele estava na cidade de Caná e um homem nobre foi até Ele para falar sobre seu filho, que estava doente. E Jesus falou a palavra e a 32 quilômetros de distância o Espírito de Deus fez a obra e curou o filho desse nobre.

Assim, depois disso, esta é a continuação depois do seu ministério em Caná, onde curou o filho do nobre.

Depois disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres. Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água. Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda. (5:1-8)

Assim, João agora está narrando uma outra cena no ministério de Jesus. Nós sabemos que o evangelho de João é uma seleção de acontecimentos. No capítulo 19 de João, ele nos diz que Jesus fez muitas outras coisas que não estão registradas. Mas essas foram registradas para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo e ao crer nisso, que tenham vida em Seu nome. Dessa forma, João está nos dizendo que ele está selecionando algumas coisas da vida e do ministério de Jesus para demonstrar o fato de que Ele era o Messias, o Filho do Deus vivo. Para que, através da sua fé nele, você tenha vida em Seu nome. Quando João terminou o seu evangelho, ele disse que havia tantas outras coisas para escrever sobre Jesus. Que se alguém tentasse escrever todas elas, todas as bibliotecas do mundo não seriam suficiente para comportar o que poderia ser escrito sobre Ele. Bem, certamente nós estamos vendo isso nos dias de hoje, com uma multidão de livros sendo publicados sobre a Bíblia e sobre Jesus, e ainda, nós nem chegamos perto de esgotar tudo o que poderia ou talvez

devesse ser dito sobre o tema. Essa é só mais uma idéia. O tanque de Betesda, que dizem que ficava dentro do portão do cordeiro, que hoje fica dentro do que é conhecido como o portão do leão. O portão do cordeiro não existe mais nos muros da cidade de Jerusalém. Mas dentro do portão do leão, em suas escavações, encontraram o tanque de Betesda, onde Jesus ministrou a esse enfermo.

Haviam muitas pessoas por lá que eram cegas, aleijadas e muito mais, por causa de uma tradição que se desenvolveu em relação ao tanque. Sempre que as águas começassem a se mover, o primeiro a entrar no tanque seria curado de qualquer enfermidade que tivesse. Assim, todas as pessoas que eram aleijadas, cegas, coxas, ou em qualquer outro estado, ficavam ao redor do tanque, esperando pelo agitar das águas. Você pode imaginar que cena mais lamentável deveria ter sido? Ver esse tanque de água com esses cinco portões e todas essas criaturas grotescas deitadas ao redor, apenas esperando pela água ser agitada e então uma séria disputa, e a pessoa cega, é claro, ficava em desvantagem porque ela apenas conseguia ouvir os ruídos das pessoas e então se dava conta do que estava acontecendo e tentava entrar no tanque, e o primeiro de todos era curado de qualquer enfermidade que tivesse. Você diz: “Bem, como você pode explicar isso? Por que somente o primeiro era curado?”

Nós sabemos que há um poder tremendo na fé. Jesus disse que se você crer, todas as coisas são possíveis àquele que crer. Quantas vezes Jesus disse às pessoas que por sua fé foram curadas. Fé é um poder tremendo. Ela pode ativar o trabalhar de Deus em seu benefício. E às vezes as pessoas precisam de um ponto de contato para liberarem a sua fé. Muitas vezes a fé se torna passiva. A nossa fé em Deus freqüentemente se torna passiva, mas não deveria ser assim. Eu não estou defendendo essa idéia. Apenas estou declarando os fatos. Mas uma fé passiva realmente não faz muita coisa. Eu acredito que Deus é capaz. Eu acredito que Deus criou o universo, e por isso eu sei que Ele pode fazer qualquer coisa. Eu tenho a fé passiva para crer que Deus pode substituir um braço amputado. Eu digo que tenho a fé passiva para acreditar nisso, porque eu não tenho a fé ativa para acreditar nisso. Você diz: “Bem, você crê que Deus criou o mundo?” Claro. “Você acredita que Deus pode fazer qualquer coisa?” Claro. Então, se Deus pode fazer qualquer coisa, é claro que Ele pode dar um novo braço para uma pessoa que teve seu braço amputado. Eu creio que Ele pode. Eu não creio que Ele fará isso. Você percebe, essa é a diferença entre fé passiva e ativa. Uma fé ativa acredita que Ele dará um novo braço.

Agora, muitas vezes nós precisamos de algum lugar, algum ponto, uma experiência

onde mudamos a nossa fé de um estado passivo que pouco faz, para um estado ativo que realiza muitas coisas. E freqüentemente o ponto de contato é extremamente valioso.

Agora, com essas pessoas esse ponto de contato se desenvolvia sempre quando a água era agitada e elas acreditavam que o primeiro a entrar no tanque seria curado de qualquer enfermidade ou mal. E porque elas acreditavam nisso, o primeiro a entrar na água, a sua fé era extremamente ativada e ela cria que Deus a curaria. E porque ela acreditava que Deus a sararia, ela era curada. A sua fé se tornou ativa.

Da mesma maneira que a mulher que disse em seu coração: “Eu sei que no momento que eu tocar a orla das Suas vestes, eu serei curada dessa praga”. E assim ela se enfiou no meio da multidão até que conseguiu se aproximar e tocar a orla das Suas vestes, e na hora que fez isso, ela liberou a sua fé. Ela se tornou ativa e o poder de Deus ministrou a ela quando a virtude saiu de Jesus, porque Deus responde a nossa fé. A sua fé pode ser um impedimento ou uma bênção. Aquilo em que eu acredito é muito importante. Se eu acredito que Deus não pode e nem fará uma determinada coisa, então geralmente essa coisa não acontece. Se eu creio que Deus fará uma certa coisa, então geralmente ela acontece.

Quando eu era criança, infelizmente, havia muitas pregações negativas. E muita gente se tornou vítima dessas pregações negativas. Eu ouvi muitos sermões contra muitas coisas. E um dos assuntos favoritos para os ministros atacarem era o fumar cigarros. E eu ouvi milhares de vezes quando era criança que se você fumar um cigarro, você não pode ser cristão, você não pode ser um filho de Deus e fumar. E eu ouvia isso.

Agora, havia muitos dos meu amigos que também ouviam esse ensinamento e essa pregação, e eles acreditaram no que ouviram. Assim, quando eles começaram a experimentar e fumar cigarros, eles acreditavam: “Bem, Deus não pode me salvar. Eu sou um pecador porque eu fumo, e eu não posso ser salvo enquanto continuar fumando”. E porque eles acreditavam que não poderiam ser salvos fumando cigarros, isso se tornou realidade. Eles não podiam ser salvos, eles não podiam crer que Deus podia salvá-los enquanto estivessem presos ao hábito de fumar. Porque o que você cria se tornou a realidade naquele caso. E infelizmente, muitas pessoas têm sido destruídas através de pregações negativas.

Eu conheci um homem em Tucson que disse: “Chuck, eu gostaria de ser cristão. Eu gostaria de vir para a igreja. Eu gostaria de viver para o Senhor. Eu costumava ser o diretor dos jovens na nossa igreja quando eu estava crescendo. E eu estava servindo

ao Senhor e eu estava muito feliz e eu gostaria de voltar a fazer isso, mas o meu trabalho me dá muito estresse. E quando eu chego em casa à noite, depois de um dia estressante, eu adoro sentar e relaxar com uma lata de cerveja. E por isso eu não devo ser salvo". Eu disse: "Eddie, quem te disse que você não pode beber uma lata de cerveja?" Eu disse: "Esse não é o problema". Apenas para chocá-lo, eu disse: "Eu posso beber a cerveja que eu quiser. Eu apenas não quero beber nenhuma".

Mas muitas pessoas são mantidas longe de Deus porque estão enroladas com hábitos ou padrões que não conseguem quebrar. Elas já tentaram quebrar essas amarras, elas já escutaram por diversas vezes que não podem ser filhas de Deus. E assim elas têm tentado parar de fumar, mas não conseguem e então pensam: "Oh, Deus, eu queria ser salvo. Eu queria ser filho de Deus". E elas desejam ser, mas estão presas, não conseguem parar de fumar. O que elas estão tentando fazer é colocar a carroça na frente dos bois. Você entrega a sua vida para Jesus Cristo e Ele é quem vai cuidar dessas coisas na sua vida enquanto o Espírito Santo o transforma à imagem de Jesus Cristo.

Nós freqüentemente em nosso esforço para sermos justos diante de Deus estamos tentando trabalhar de fora para dentro, mas isso é sempre uma dificuldade, se não for uma missão impossível. O Espírito de Deus trabalha de dentro para fora. Ele faz essas mudanças dentro de mim, que acabam refletindo no exterior. Assim, a nossa fé, o que eu acredito, se torna uma realidade na minha vida. Mas há essa possibilidade de se ativar a fé e freqüentemente o ponto de contato é valioso para conseguir isso. "Se tem alguém doente entre vocês, chamem os presbíteros da igreja, para que orem por vocês e os unjam com óleo em nome do Senhor. A oração feita com fé curará o doente e o Senhor o levantará" (Tiago 5:14-15).

Agora, quando os presbíteros vêm e ungem com óleo e impõe as mãos no nome de Jesus e ora pela pessoa, isso permite que o ponto de contato libere a fé. "Eu sei que assim que os presbíteros chegarem aqui e me ungirem com óleo e orarem por mim em nome do Senhor, eu serei curado. Bendito seja Deus, eu mal posso esperar para eles virem. Louvado seja Deus". Quando a campainha toca a pessoa logo pensa: "Graças a Deus, eles já estão aqui. Eu serei curado agora em apenas alguns instantes, na hora que eles colocarem as suas mãos sobre mim e me ungirem com óleo no nome do Senhor". E porque eu creio na promessa de Deus e acredito na Palavra de Deus, no momento que eles colocarem as suas mãos sobre mim no nome de Jesus e orarem por mim, eu serei curado. Por quê? Porque eu agora acionei ou ativei a fé. Não é mais se

Deus pode me curar, mas Deus está me curando agora, nesse momento.

Essas pessoas ficavam ao redor do tanque, esperando pelo agitar das águas. Porque isso criava um ponto de contato com a liberação da sua fé para aquela obra que Deus queria fazer em suas vidas. Mas esse homem era paralítico por 38 anos. E ele estava por lá há bastante tempo. Mas ele estava tão incapacitado que sempre que as águas eram agitadas, até ele chegar e entrar no tanque, alguém já havia chegado primeiro. E assim ele permanecia na sua condição de paralítico, tendo esperança e esperando que algum dia ele seja o primeiro. E pelo que parece, ele não tinha nenhum amigo para o ajudar. Ninguém do seu lado para que assim que as águas começassem a se mover, o atirasse no tanque. Dessa maneira, ele estava lá nesse estado de desesperança e Jesus disse: “Você quer ser curado?” E ele traz o seu problema para Jesus: “É claro que eu quero ser curado, mas não tem ninguém para me ajudar. Sempre quando as águas são agitadas alguém chega primeiro”. E então Jesus ordenou a ele para fazer o impossível. Jesus disse a ele: “Levante-se, tome a sua cama e ande”.

Eu amo o fato de que Jesus sempre dá ordens impossíveis às pessoas. Porque sempre que o Senhor lhe dá uma ordem impossível você está diante de duas opções. A primeira, você pode obedecer o comando que Jesus deu para você, ou você pode discutir a ordem.

Agora, esse homem poderia ter dito: “Quem você está tentando enganar? Eu lhe disse que eu não tenho ninguém para me ajudar, e as águas não estão agitadas agora. Você acha que se eu pudesse carregar a minha cama daqui eu estaria aqui todo esse tempo? Faz 38 anos que eu vivo assim. Eu não consigo levantar de jeito nenhum”. E ele poderia debater o comando de Jesus e permanecer impotente. Mas ele fez uma sábia escolha, ele escolheu obedecer a ordem de Cristo. E nós vemos,

Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. (5:9)

Ele escolheu obedecer o comando de Cristo, embora ele soubesse que era uma ordem impossível.

Agora, muitas vezes o Senhor nos dá comandos que, para nós, parecem ser impossíveis. Talvez haja uma área de fraqueza na nossa vida com a qual temos lutado por anos. Que tem nos mantido num estado de derrota. E o Senhor disse: “Tudo bem, agora não faça isso de novo”. E nós dizemos: “O Senhor não sabe como eu gostaria de parar com isso. O Senhor não sabe como eu me sinto miserável quando eu faço isso. Eu não tenho alegria com isso”. E nós discutimos com Jesus e nós contamos para Ele

sobre todas as vezes que tentamos. Nós contamos sobre todos os programas que nós tentamos, sobre todos os livros que lemos, sobre todo dinheiro que gastamos tentando mudar nossos padrões comportamentais e eu ainda permaneço o mesmo. E debatemos com Ele, ao invés de estarmos dispostos a obedecer.

Agora, precisamos aprender uma coisa. Embora Jesus possa nos dar uma ordem que pareça impossível, se a obedecermos, Ele, naquele momento, nos dará toda capacidade, toda força e toda habilidade para cumprirmos o que Ele diz. Não discuta com Ele, mas diga: “Sim, Senhor”, e assim o faça. Porque se for para você obedecer o comando de Cristo, você receberá imediatamente tudo o que é necessário para obedecer esse comando. Por tantas vezes nós olhamos e dizemos: “Isso é impossível, Senhor”. Não mais, porque Ele me disse para fazer assim. E pelo fato dele ter dito para que eu fizesse assim, Ele me dará a capacidade para assim o fazer.

Assim, esse homem foi curado, pegou a sua cama e andou, mas eles não estavam olhando para o calendário.

E aquele dia era sábado. (5:9)

E ele não foi muito longe até que alguns desses homens em vestes pretas, com chapéus pretos e com longas tranças disseram ao homem que havia sido curado:

Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito. (5:10)

É interessante ver a tradição que o homem se apega, mas realmente o que me deixa perplexo é como a tradição pode ficar profundamente arraigada na vida de uma pessoa. Eu acredito que uma das coisas mais difíceis de se libertar são as tradições. É realmente terrível conseguir se desvencilhar da tradição. Infelizmente, dentro da igreja existem um monte de tradições, tradições da igreja, que têm suas raízes nos mistérios da religião da Babilônia, mas que se tornou parte da tradição da igreja. Mas porque é tradição, se tornou tão arraigada que Martinho Lutero buscou romper e realmente rompeu, e não foi um rompimento realmente limpo de todos os abusos, porque ele trouxe para a Reforma Protestante muito da tradição ligada aos sistemas religiosos da Babilônia. Assim, como Jesus escreveu para a igreja de Sardes, a Reforma Protestante, Ele disse: “Eu não achei as suas obras perfeitas diante de mim. Vocês ainda têm um monte dessas armadilhas que pertencem às religiões da Babilônia e que não têm lugar no corpo de Cristo”. Mas é muito difícil de se livrar de tradições. Elas estão tão enraizadas dentro das pessoas.

Eles tinham certas tradições que se originaram por causa do sábado. Eles queriam interpretar a lei acerca do sábado. Eles tinham o que é conhecido como Mishná, que são os comentários das leis de Moisés. E no Mishná, cerca de 23 capítulos eram dedicados à interpretação das leis do sábado. Como Deus disse: “Lembre-se do sábado para santificá-lo. Seis dias trabalharão e farão suas tarefas, mas o sétimo é o dia do descanso”. Assim, lembrem-se do sábado para santificá-lo.

Agora, eles começaram a tentar interpretar essa lei em específico e em 23 capítulos do Mishná você encontra interpretações dessa lei como o que constitui carregar um peso no dia de sábado.

Uma vez, quando nós estávamos em Jerusalém num sábado, o nosso ônibus estava descendo uma rua e havia esse garoto judeu, que parecia ter 10 ou 12 anos, com roupa e chapéu preto e longos cachos. Quando o ônibus passou, ele estava enfurecido pelo ônibus estar circulando no dia de sábado e ele fez todos os tipos de caras para nós. Finalmente ele mostrou a língua para nós porque estávamos ousando viajar num ônibus no dia de sábado. Agora, eu acho que era lícito mostrar a língua naquele dia... Havia algumas áreas da cidade de Jerusalém em que não podíamos ir de ônibus. Algumas áreas tinham barricadas. E se nós tentássemos nos aproximar dessas áreas com o ônibus, embora não fosse lícito carregar nenhum peso no sábado, as pessoas nos tacariam pedras.

Esse homem foi coagido, porque estava carregando uma cama no sábado. “Ei, camarada, hoje é sábado. Não é lícito carregar a sua cama”.

Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda. (5:11)

Agora, eles sem dúvida, conheciam esse homem. Jerusalém não tinha tanta gente assim, e um homem que esteve paralisado por 38 anos se tornaria um tipo de figura pública e as pessoas o conhecia, o reconhecia. E assim ele deixa claro para eles que ele foi curado. “É claro que se alguém pode me curar depois de 38 anos de paralisia tem um tipo de autoridade e assim Ele me disse para pegar a minha cama e andar”.

Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda? E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão. Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior. (5:12-14)

Agora, nesse caso em particular, parece que Jesus relacionou a doença a um tipo de pecado na sua vida. “Não peque mais para que não lhe aconteça algo pior”.

Pode haver uma ligação entre pecado e uma determinada enfermidade. Mas seria muito errado generalizar e dizer que qualquer doença ou enfermidade está diretamente ligada a algum pecado. Esse é o erro que os amigos de Jó cometeram e esse é um erro que freqüentemente as pessoas cometem, até mesmo inconscientemente, quando pessoas estão bastante doentes ou aflitas, e infelizmente existem esses evangelistas de hoje que meio que promovem esse falso conceito. “Se você tivesse fé suficiente, você poderia ser curado. Conserte a sua vida. Deus quer curar a todos. E se você não está curado, é porque há algo de errado com a sua fé”. E tudo o que estão fazendo é colocar um peso extra sobre os doentes, justamente o que eles não precisam. Eles fazem com que se sintam culpados ou muito pior em suas condições. Deus tem um julgamento especial para consoladores como esses.

Esse homem não sabia quem Jesus era até que o encontrou no templo. E a sua situação tinha alguma ligação com algum pecado na sua vida e Jesus apenas o advertiu, “Não peque mais para que não lhe aconteça algo pior”. Jesus ensinou que “quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra, diz: ‘voltarei para a casa de onde saí’. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro” (Mateus 12:43-45). A Bíblia nos diz que seria melhor não ter conhecido o caminho da verdade, do que o conhecer e o rejeitar. Se você experimentou a obra de Deus na sua vida, você então tem certas responsabilidades para com Deus. E você veio a Deus através de alguma obra na sua vida, então você tem uma responsabilidade definida para com Deus. E não é somente abrindo a sua vida para a obra de Deus, mas abrindo a sua vida para o próprio Deus.

E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara. (5:15).

E isso foi algo pelo qual os judeus nunca perdoaram Jesus. Foi também por isso que Jesus foi levado para a cruz. Por causa da violação da sua tradicional interpretação do sábado.

E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado. (5:16)

Agora, para eles, a tradição de se guardar as leis era mais importante do que curar um

homem. Jesus disse a eles uma vez: “Qual de vocês se tivesse um boi ou um jumento, e um deles caísse numa vala num sábado, vocês não o resgataria? Agora, se vocês se preocupam assim com um estúpido animal, vocês não acham que Deus se preocupa com uma pessoa que precisa de ajuda seja num sábado ou não?” Assim, eles buscavam perseguir Jesus porque Ele havia feito isso num Sábado.

E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. (5:17)

Você não fica feliz porque o Pai trabalha no sábado? Como seria se Deus folgasse todos os sábados? Pense na bagunça que o mundo se tornaria, tentando se recuperar da folga que Deus tira aos sábados. “Eis que o protetor de Israel não dormirá; Ele está sempre alerta” (Salmo 121:4). Deus não tira folga em nenhum dia. Deus está trabalhando na vida do Seu povo em todo o tempo. E assim Jesus disse: “O meu Pai trabalha hoje e por isso eu trabalho também”.

Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. (5:18)

Agora, há aqueles hoje que dizem: “Bem, Jesus nunca afirmou ser Deus. Que isso é coisa de outros tentando colocar ao redor dele uma aura e uma divindade”. Essas pessoas, estudando os registros hoje, lêem isso, ou entendem isso ao estudar os registros hoje. Aquelas pessoas com quem Jesus conversou sabiam exatamente o que Ele estava querendo dizer e o que Ele estava dizendo. Eles não tinham nenhum problema em entender as afirmações de Jesus. Porque se Ele estava dizendo que era o Filho de Deus, eles sabiam que Ele estava se colocando em igualdade com Deus e eles queriam matá-lo por isso.

Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: (5:19)

Ele começa a conversar com eles agora, enfatizando o que Ele está dizendo com essas palavras “na verdade, na verdade”. A repetição de palavra é para dar ênfase, isso quer dizer, “tudo bem, agora ouçam isso”. Eu quero dizer que é realmente para chamar a atenção deles para o que Ele tem a dizer.

Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente. (5:19)

E assim Jesus está afirmando aqui que Suas obras são as obras de Deus. Que elas não são suas próprias obras. Que Ele está mostrando a eles a obra de Deus e fazendo

a obra de Deus. “Eu trouxe cura ao homem, mas foi Deus quem trouxe a cura. Eu não trabalho sem Deus. Eu estou trabalhando em total harmonia com Deus. Vocês estão me acusando por trabalhar no sábado, mas essa é a obra de Deus que foi trabalhada no sábado. Vocês não conseguem enxergar isso?” Mas eles não conseguiam porque as tradições os cegaram.

Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. (5:20)

Deus vai continuar a trabalhar e até mesmo realizar obras ainda maiores para que vocês fiquem maravilhados.

Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer. (5:21)

E assim, ao seguirmos o ministério de Jesus, nós o encontramos ressuscitando o filho da viúva na cidade de Naim, a filha de Jairo em Cafarnaum e finalmente Lázaro, que estava morto. Porque Deus pode vivificar até mesmo aqueles que já estão mortos e o Filho, fazendo as obras do Pai, dará vida aqueles que Ele quiser.

E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo; (5:22)

“Eu estou agindo de acordo com o Pai, em harmonia com Ele, fazendo a sua obra”.

Para que todos honrem o Filho, (5:23)

É isso que Deus deseja, que nós honremos o Filho.

Agora, uma das marcas das falsas seitas é sua falha em honrar o Filho. Existem três coisas que Satanás ataca constantemente: a Palavra de Deus, a divindade de Cristo e a obra do Espírito Santo. Ele ataca a trindade. Ele ataca a Palavra de Deus. “Deus realmente disse isso?” Ele ataca a divindade de Jesus Cristo e você encontra isso em todas as seitas. Experimenta os espíritas para ver se eles são de Deus e se seu testemunho de Jesus Cristo está aonde realmente deveria estar. E ele ataca a obra do Espírito Santo.

Assim, Deus trabalhou essas obras através de Jesus.

Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. (5:23)

Há tantas pessoas que dizem: “Bem, eu acredito em Deus, mas eu não vejo uma necessidade para Jesus. Eu realmente não sei sobre Jesus”. Jesus está declarando

aqui, “Olhe, se você não me honrar, você não está honrando o Pai”. E assim os testemunhas de Jeová, e esses que falham em realmente honrar a Jesus, embora afirmem ser testemunhas de Jeová, eles não estão realmente honrando o Pai.

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, (5:24)

Crendo na palavra de Jesus, crendo no Pai que o enviou.

e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. (5:24)

“Quem ouve a minha palavra”, ou seja, ouvir aqui no sentido de observá-la, guardar a palavra e crendo em Deus, você tem a vida eterna. Você não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

Agora, observe como o homem tem interpretado isso através da história da igreja e quantos regulamentos e requerimentos nós colocamos sobre um homem, dizendo: “Os seus pecados são perdoados e você é um filho de Deus, se você fizer isso e aquilo e isso também. Guarde essas regras e leia esses regulamentos e siga isso, e dê os dízimos, e tudo isso aqui também”. E nós colocamos tudo isso sobre eles. Quando na verdade Jesus disse: “Prestem atenção, se vocês apenas ouvirem a minha palavra e crer naquele que me enviou, você tem vida eterna. Você não será condenado, você passou da morte para vida”. É a obra de Satanás condenar os filhos de Deus. E ele é um grande adepto disso. Ele nunca pára.

Os anjos no livro de Apocalipse clamam: “O acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite” (Apocalipse 12:10). “O acusador dos irmãos”, um dos títulos de Satanás. E como ele nos acusa, mas se você ouvir a palavra de Jesus e crer em Deus, você terá vida eterna. Você não será condenado, mas você passou da morte para a vida.

Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. (5:25)

Jesus estava prestes a ir ao inferno e pregar para aquelas almas na prisão para as libertar do cativeiro. A hora está chegando, e está muito perto, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que ouvirem viverão.

Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo; E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem. (5:26-27)

Jesus disse, como veremos mais à frente em João: “Ninguém tira a minha vida de mim,

mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la” (João 10:18). Assim como o Pai tem a vida em si mesmo, o Filho também tem a vida dentro de si mesmo e o poder de dar vida, a autoridade, e Deus tem dado a Ele a autoridade de exercer julgamento, porque é o Filho do homem.

Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. (5:28)

Jesus está falando sobre o ministério que Ele em muito breve terá junto àqueles fieis, que com Abraão estavam esperando pelo cumprimento da promessa de Deus. “Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as” (Hebreus 11:13). E assim esperaram para que essa redenção fosse cumprida.

E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação. Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. (5:29-30)

Ele mais uma vez está declarando que Ele está trabalhando em perfeita harmonia com o Pai. Mais tarde Ele dirá a Filipe: “As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras” (João 14:10). O mesmo testemunho Ele está dando aqui: “O que eu estou fazendo, só estou fazendo porque eu vi o Pai fazer. Eu estou fazendo as obras do Pai no meio de vocês”.

Se eu testifico de mim mesmo, (5:31)

E agora Ele vai falar do testemunho dele, mas Ele disse “se eu testifico de mim mesmo”,

o meu testemunho não é verdadeiro. (5:31)

Não que não fosse um testemunho verdadeiro, mas eles não aceitariam o testemunho se Ele testificasse de si mesmo.

Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro. Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis. Ele era a candeia que ardia e alumiava, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz. (5:32-35)

“Assim, se eu testemunhasse de mim mesmo, isso seria aceitável. Mas João testificou

de mim e vocês foram até ele e o ouviram, e vocês foram satisfeitos em andar na luz que ele trouxe”. Mas Jesus disse: “Eu nem mesmo aceito o testemunho de João como a prova final de quem eu sou”.

Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me enviou.
(5:36)

E assim Jesus está apelando para os milagres e para as obras que Ele fez como testemunho da Sua autoridade e da Sua origem.

Agora, Nicodemos foi até Ele e disse: “Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele” (3:2). E Nicodemos reconheceu isso como um válido testemunho quando ele veio até Jesus.

Filipe disse a Jesus: “Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras” (14:8-11). Ele chama de testemunho da Sua autoridade as obras que Ele estava fazendo, porque estava fazendo as obras de Deus. E elas são uma poderosa testemunha de quem Ele é. E negar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, é negar os milagres e obras que Ele realizou. Agora, você sempre vai encontrar esses liberais que buscam racionalizar os milagres.

E quando chegarmos no próximo capítulo e Jesus alimentar a multidão com cinco pães e dois peixes, eles vão dizer que naquela época todo mundo carregava sua comida nas suas longas mangas que eram amarradas ao punho. E que eles eram tão egoístas que não queriam dividir a sua comida com os outros que podiam ter esquecido de trazer as suas. E eles estavam todos sentados lá em egoísmo, não querendo comer a sua própria comida na frente dos outros, mas ainda não estavam dispostos a dividir sua comida com os outros, até que um menino veio e disse: “Aqui está, Jesus, eu te dou o meu lanche”. E eles ficaram tão emocionados e tocados pelo lindo exemplo dessa criança, que o milagre aconteceu. Todos eles desamarraram suas mangas e dividiram os lanches, e quando recolherem as sobras, conseguiram juntar mais de 12 cestas cheias. Não é precioso e maravilhoso o exemplo de uma criança levando a congregação a ser

generosa? E assim a lição que esses liberais ensinariam é a do exemplo de uma criança nos levando a atos de benevolência.

Jesus realmente não estava andando sobre as águas. Ele estava andando ao redor da margem, e os discípulos estavam quase chegando na praia. Eles apenas não se deram conta disso. E assim, Ele apenas andou e entrou no barco e eles estavam já na margem. Não teve problema nenhum. Pedro foi tão tonto que não percebeu isso e começou a afundar e teve que pedir por ajuda!

Dessa forma, Jesus está declarando: “Eu poderia testificar de mim mesmo, mas vocês não receberiam isso. João testificou de mim, mas não estou pedindo para você acreditar nisso. Acredite por causa das obras, elas testificam de mim”.

E o Pai, que me enviou, ele mesmo testificou de mim. (5:37)

“O Pai é minha testemunha”. Quando Jesus foi batizado, Deus falou do céu e disse: “Esse é o meu Filho amado em quem me comprazo”. “O Pai testifica de mim”. Mas Jesus não estava se referindo a isso, Ele estava se referindo ao Velho Testamento, onde Deus testificou do Seu Filho, que Ele mandaria para esse mundo. “O próprio Pai testificou de mim”.

Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer. E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós. (5:37-38).

“Vocês não conhecem o Pai, vocês nunca ouviram o Pai, mesmo tendo o buscado nas escrituras”. Agora, isso é freqüentemente mal interpretado. As pessoas pensam que Jesus está dizendo, “Vá para casa e busque as escrituras”. Ele não está dizendo isso, Ele está dizendo faça isso.

Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; (5:39)

Pedro disse em sua epístola: “Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade. Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo; E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e

a estrela da alva apareça em vossos corações” (2 Pedro 1:16-19). Todo o Velho Testamento estava testemunhando sobre aquele que está por vir. Como Jesus disse: “Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade” (Hebreus 10:7). Declarando que o princípio do livro, o Velho Testamento, foi escrito sobre Jesus.

Agora, Ele está dizendo para eles: “Vocês realmente não ouviram a voz de Deus. Vocês buscam nas escrituras porque nela vocês acham que tem vida eterna. Mas na verdade, vocês não ouviram a voz de Deus porque as escrituras falam de mim”.

E não quereis vir a mim para terdes vida. Eu não recebo glória dos homens; Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus. Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. (5:40-43)

A referência aqui é ao anticristo, que breve entrará em cena. E embora os judeus tenha rejeitado Jesus Cristo, eles receberão esse homem de braços abertos que virá com grande enganação, um programa de paz e prosperidade.

Se você conversar com um judeu ortodoxo hoje, eles dirão que reconhecerão o seu Messias, porque Ele virá e restaurará o seu templo. E eles estão ansiosos pela reconstrução do templo, mas estão esperando para que um certo homem os lidere nessa tarefa. E quem quer que esse homem seja, eles o aclamarão como Messias. E esse é o sinal que eles estão esperando, qualquer um que os leve à reconstrução do seu templo. Mas por causa da sua descrença no Filho de Deus, eles serão enganados e o homem que irá liderá-los na reconstrução do templo é o anticristo, que virá no seu próprio nome. Mas Ele, Jesus, “vim no nome e na autoridade do meu Pai, mas vocês não me aceitaram”. Esse homem virá no nome dele e vocês o aceitarão. Ele irá até o templo após três anos e meio declarando que ele é bom e exigindo que ele seja adorado como deus. E através dessa blasfêmia, ele provocará a grande ira de Deus, que será derramada naquele tempo sobre o mundo que rejeitou a Cristo.

Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, (5:44)

Uma coisa que me deixa doente é o ego inflamado dos homens. Quando damos honra, glória e louvores a um homem. Quando eu fazia parte dessa denominação, uma das coisas que me deixava doente era ter que ir às convenções. Onde os homens honravam uns aos outros. A introdução dos palestrantes era uma dor para suportar, quando começavam a falar desse grande, poderoso e maravilhoso instrumento de Deus, que Ele enviou para nós para ser uma bênção e honra e glória, e assim, quando

esse homem se levanta para começar a falar, ele tem que dar honra a outra pessoa que deu essa introdução gloriosa. “Eu agradeço a Deus por irmãos como esse que em tudo glorifica a Deus”, e eles continuam, dando tapinhas nas costas e exaltando uns aos outros. Jesus disse que enquanto você estiver exaltando homens, como você pode ouvir a voz de Deus? A voz de Deus buscar exaltar a Jesus Cristo. João disse: “Que Ele cresça e eu diminua”. E da mesma forma falam os verdadeiros filhos de Deus. Ao invés de buscar honra e glória dos homens, Ele está buscando a honra e glória de Deus. E Jesus disse: “Como você pode crer, recebendo honra uns dos outros”,

e não buscando a honra que vem só de Deus? Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais. Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele. (44-45)

Moisés é quem acusará vocês.

Agora, a lei veio por Moisés. A graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Jesus disse: “Eu não vim para condenar o mundo, mas que o mundo através de mim possa ser salvo. E quem crê não é condenado, mas aquele que não crê já está condenado”. Moisés está acusando você. Moisés disse a vocês como Deus queria que vocês vivessem e vocês não cumpriram o requerimento, e por isso a lei se coloca como o acusador do homem; não o Redentor, não o Salvador. A lei não pode salvá-lo, ela não pode lhe tornar justo. A lei o condena e o acusa, porque ela mostra o quanto você falhou em relação aquilo que Deus queria que você fosse. Jesus disse: “Não pensem que eu vou acusar vocês perante o Pai. Aquele que vocês confiam é o que os acusará. Moisés vai acusar vocês, aquele em que vocês acreditam”.

Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele. (5:46)

Agora, voltando aos cinco primeiros capítulos, encontramos Jesus dizendo: “Vocês examinam as Escrituras, porque vocês acham que nelas terão a vida eterna, mas na verdade elas testificam de mim”. E você pode voltar e entender de verdade os cinco primeiros livros da Bíblia, você verá que Moisés está falando de Jesus em todo tempo, ao lidar com os vários tipos de sacrifícios. Ele está falando sobre Jesus que seria o maior de todos os sacrifícios pelo pecado e que seria oferecido em favor de toda humanidade.

Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras? (5:47)

Porque na verdade Moisés estava declarando a Minha palavra. Jesus aqui está

declarando a autoria dos livros do Velho Testamento.